

O leitor, acostumado ao estilo tradicional dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia encontrará neste número, várias modificações. Elas são fruto do desenvolvimento da nossa oftalmologia e da tendência crescente entre nós de escrever e ler mais.

A política agressiva dos Arquivos no sentido de estimular a leitura especializada e a troca de informações entre os oftalmologistas vem surtindo efeito. Como consequência, os artigos enviados à redação aumentam em quantidade e melhoram em qualidade, possibilitando uma previsão antecipada de cada número a ser editado.

Nestes quarenta e um anos de atuação, não foram poucas as vezes em que os editores dos Arquivos tiveram de recorrer a oftalmologistas eminentes e amigos pedindo-lhes, com urgência, material para publicação. Felizmente, sempre pudemos contar com a colaboração da Oftalmologia Brasileira e desta forma manter uma periodicidade de mais de quatro décadas.

As mudanças ora realizadas visam o

melhor aproveitamento de espaço com uma maior quantidade de informação por exemplar, além de iniciar uma maior padronização na apresentação dos trabalhos. Determinados tipos de letras foram diminuídos, permitindo-se no entanto a dupla coluna para maior facilidade de leitura e de aproveitamento gráfico.

As normas para publicação de artigos nos Arquivos (veja no "expediente") já estão sendo implantadas e visam não só um melhor entendimento dos trabalhos que devem ser os mais condensados e objetivos como também melhor manipulação na elaboração da revista.

Os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia continuarão a seguir a sua tradicional política editorial de imprimir em artigos científicos o correspondente a todo o faturamento publicitário e de assinaturas. Desta forma esperamos continuar a contar com a colaboração dos leitores e anunciantes, recebendo as críticas necessárias ao aperfeiçoamento dos Arquivos e da Oftalmologia.

RUBENS BELFORT JR.

RUBENS BELFORT MATTOS